

4306. Evangelho de 3ª-feira (16-04-2013) - At 7, 51 - 8,1a; Sl 30; Jo 6, 30-35 - A multidão perguntou a Jesus: Que sinal realizas, para que possamos ver e crer em ti? Que obras fazes? Nossos pais comeram o maná no deserto, como está na Escritura: 'Pão do céu deu-lhes a comer'. Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, não foi Moisés quem vos deu o pão que veio do céu. É meu Pai que vos dá o verdadeiro pão do céu. Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo". Então pediram: "Senhor, dá-nos sempre desse pão". Jesus lhes disse: "Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome e quem crê em mim nunca mais terá sede".

Recadinho: - Os ouvintes de Jesus estavam confusos, pois dirigiam suas preocupações apenas para o pão material. O que representa a Eucaristia para mim? - Fico atento e me interesso pelas coisas novas que a Igreja procura me transmitir? - Jesus apresenta uma realidade que transforma, que dá vida nova. Procuo fazer com que esta vida se solidifique cada vez mais em mim? - O que faço para fortalecer minha vida espiritual? - Dou espaço para que o amor de Cristo possa transformar minha vida?

4307. A Fé dos discípulos de Jesus! - "Onde os primeiros discípulos encontravam forças para dar testemunho de fé? De onde vinha a alegria e a coragem deles para o anúncio, apesar dos obstáculos e das violências? Não nos esqueçamos de que os Apóstolos eram pessoas simples, não eram escribas, doutores da lei, nem faziam parte da classe sacerdotal.

Como podiam, com os seus limites e com oposição das autoridades, encherem Jerusalém com seus ensinamentos (cfr At 5, 28)? É claro que somente a presença com eles de Jesus Ressuscitado e a ação do Espírito Santo poderia explicar este fato. O Senhor que estava com eles e o Espírito que os empurrava para a pregação explica este fato extraordinário. A fé deles se baseava em uma forte experiência pessoal com Cristo, morto e ressuscitado, que não tinham medo de nada nem de ninguém, e até mesmo viam as perseguições como um motivo de honra, que lhes permitia seguir os passos de Jesus e assemelhar-se a Ele, testemunhando com a vida". (Papa Francisco, 14 de abril de 2013)

4308. A esperança no Senhor não decepciona - "Devemos ter bem firmes para nós a esperança e devemos ser um sinal visível, claro, luminoso para todos. O Senhor Ressuscitado é a esperança que nunca falha, que não decepciona (Rm 5, 5). A esperança não decepciona! Aquela do Senhor! Quantas vezes na nossa vida as esperanças desaparecem, quantas vezes as expectativas que levamos no coração não se realizam! A nossa esperança de cristãos é forte, segura, sólida nesta terra, onde Deus nos chamou para caminhar, e está aberta para a eternidade, porque está fundamentada em Deus, que sempre é fiel; Deus sempre é fiel conosco!

Que Ressuscitar com Cristo por meio do Batismo, com o dom da fé, para uma herança que não se corrompe, nos leve a buscar mais as coisas de Deus, a pensar mais Nele, a orar mais. Ser cristãos não se reduz a seguir alguns mandamentos, mas quer dizer ser em Cristo, pensar como Ele, agir como Ele, amar como Ele; é deixar que Ele tome posse da nossa vida e a transforme, a liberte das trevas do mal e do pecado". (Papa Francisco, na Audiência Geral de 10 de abril de 2013)

4309. Grito dos Excluídos 2013 convoca jovens ao protagonismo social - Nos dias 26 a 18 de abril de 2013, será realizado o próximo encontro nacional dos articuladores do Grito dos Excluídos. O tema já foi definido agora na primeira semana de abril de 2013. A Juventude está no centro da manifestação, que ocorrerá no dia 7 de setembro, e o lema, deste que será o 19º Grito dos Excluídos, será: "Juventude que ousa lutar, constrói o projeto popular".

O lema foi definido após a coordenação analisar sugestões de vários grupos, comunidades, dioceses, movimentos e sindicatos.

O lema do Grito de 2012 foi "Queremos um Estado a serviço da Nação, que garanta direitos a toda a população!" Destacam os organizadores que trata-se de "uma manifestação popular carregada de simbolismo, um espaço de animação e profecia, sempre aberto e plural, de pessoas, grupos, entidades, igrejas e movimentos sociais comprometidos com as causas dos excluídos. É realizado no Dia da Pátria, 7 de setembro, em um conjunto de manifestações, tentando chamar a atenção da sociedade para as condições de crescente exclusão social na sociedade brasileira".